

Voo da LAM falha duas tentativas de descolagem com cerca de 40 passageiros a bordo

- No dia 20 de Junho, o voo TM 144 das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) interrompeu a viagem de Maputo a Quelimane devido a um erro técnico identificado durante o voo, onde seguiam mais de 40 passageiros a bordo. Não é a primeira vez que um voo da LAM é interrompido devido a problemas técnicos. No entanto, desta vez o voo foi submetido a uma segunda tentativa após duas horas de reparação, mas voltou a falhar, forçando a companhia a cancelar o voo, em meio a muita pressão e descontentamento dos passageiros. Esta situação revela que, além de problemas financeiros, a companhia de bandeira enfrenta graves problemas operacionais e técnicos.



Já passa um mês desde que a companhia de bandeira está sob gestão de uma comissão liderada pela empresa sul-africana "Fly Modern Ark", cujo objectivo é revitalizar as LAM. À luz do acordo, a "Fly Modern Ark" deverá reforçar a frota de aeronaves e melhorar a gestão da LAM, que se encontra em estado de insolvência. Na segunda-feira,

19 de Junho, o voo TM 144, ligando Maputo e Quelimane, foi operado por uma aeronave introduzida pela "Fly Modern Ark", com a respectiva tripulação.

Mas o evento ocorrido no dia 20 de Junho revelou que persistem enormes desafios na gestão das LAM. O voo TM 144, com trajeto Maputo - Quelimane, foi cancelado por

problemas técnicos. O voo estava programado para partir às 12h00 de Maputo, com chegada a Quelimane prevista para 14h05. No entanto, 30 minutos antes da partida, foi anunciado um atraso, alterando o horário de partida para 16h50.

À hora marcada (16h50), o voo com destino a Quelimane finalmente partiu. Mas o que ini-

cialmente parecia ser apenas um voo atrasado acabou por tornar-se um momento assustador. Minutos depois da decolagem, o piloto informa que tinha de retornar ao Aeroporto Internacional de Maputo, uma vez que tinha identificado um erro no avião em pleno voo.

Sem uma aeronave disponível para fazer a substituição, o aparelho com avaria foi submetido a trabalhos técnicos, o que levou a LAM a anunciarem um adiamento do horário de partida, desta vez para 19h00. No entanto, o embarque efectivo só ocorreu por volta das 20h00, com um número significativo de passageiros desistindo do voo.

Já na pista, a aeronave simplesmente não conseguiu decolar e foi obrigada a retornar à posição de embarque. A LAM tomou a decisão de cancelar o voo, o que trouxe um enorme alívio para os passageiros. Perante as reclamações de alguns clientes, a companhia de bandeira viu-se obrigada a assumir a responsabilidade pelo pagamento de acomodações e a anunciar uma nova viagem para às 12h00 de quarta-feira.

Diante desses factos, fica evidente que a LAM enfrenta não apenas problemas financeiros, mas também questões operacionais. A tentativa de reparar um problema técnico



co em uma aeronave não deve ser realizada com tripulantes a bordo e muito menos deve ser concluída com tentativas de decolagem malsucedidas. Isso evidencia a presença constante de problemas operacionais, resultando em atrasos frequentes e, conseqüentemente,

preocupações com a segurança. Para recuperar da sua posição actual, a empresa precisa enfrentar desafios muito além de uma simples mudança de gestão, pois está em jogo a perda de confiança dos passageiros e a diminuição da demanda pelos serviços.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

Twitter: CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

